# ESTUDOS DA ESCOLA SABATINA

1.º TRIMESTRE DE 1957

## A EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

**3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.**

# PREFÁCIO

*Para o primeiro e segundo trimestres de 1957, o livro de Hebreus será o compêndio para nossos irmãos e irmãs em todo o mundo. Estamos certos de que todos apreciaram o recente estudo do livro de Zacarias; deu-nos melhor compreensão da obra de reforma e restauração a que somos chamados em nossos dias.*

*O livro de Hebreus revela a obra mediatória de Cristo no santuário celeste. Vivendo como estamos nos dias finais do juízo investigativo, êste assunto deve ser um dos temas principais para nossa meditação. As verdades preciosas reveladas neste livro são-nos dadas para que as comuniquemos aos outros. Isto é tão importante porque a cristandade em geral ignora a obra atual de Cristo no santuário celestial. Quanto mais luz nos é dada, maior se torna nossa obrigação de transmitir essa luz a outros.*

*O verdadeiro propósito da Escola Sabatina é preparar os membros da igreja para serviço missionário mais eficaz. É chegado o tempo em que milhares hão de ir com a Bíblia na mão aos lares do povo e comunicar-lhes o conhecimento que êles próprios receberam da verdade presente. Mas antes de podermos dar fiel testemunho da verdade, cumpre-nos conhecê-la.*

*Busquem ao Senhor fervorosamente em oração por sabedoria e entendimento aquêles que têm responsabilidades na Escola Sabatina como superintendentes ou professôres, cada qual "não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra". Agora é o tempo em que devemos apreciar a Palavra de Deus como nunca dantes. Pedimos*

*insistentemente que todo membro da igreja sinta o fardo pelas almas e convide os amigos e quaisquer interessados a virem à Escola Sabatina.*

*Para melhor êxito na compreensão das lições da Escola Sabatina, aconselhamos os professôres e dirigentes a considerarem detidamente o assunto de cada lição e não introduzirem assuntos secundários que ocupariam muito tempo e desviariam o pensamento.*

*Apresentamos estas lições sôbre o livro de Hebreus, orando para que satisfaçam às necessidades dos crentes de tôda parte e que em resultado dêstes estudos fiquemos mais habilitados para a obra que Deus quer que façamos nestes dias da história terrena.*

A Comissão da Conferência Geral

**Liãço N.º 1 — 5 de janeiro de 1957**

# O AUTOR DO LIVRO DE HEBREUS

**Questionário:**

1. **Por que falta ao livro de Hebreus o nome do seu autor? Heb. 13:18, 19.**

Êste é o único livro do Novo Testamento que entrou para o cânon das Escrituras Sagradas sem ter o nome do autor. Êste ponto tem sido fortemente usado pela alta crítica como argumento contra a inspiração do livro. Paulo, ao tempo em que escreveu a epístola em estudo, acabava de ser libertado da prisão e possìvelmente por causa da suspeita de que era alvo e para não pôr de novo em perigo sua liberdade ou mesmo sua vida caso caísse nas mãos dos romanos, deixou anônima a epístola. Outra razão para êste anonimato pode ter sido o forte preconceito de muitos cristãos judeus contra Paulo. Por outro lado, se o nome do apóstolo aparecesse na carta, criaria preconceito não só entre os judeus mas mesmo entre alguns cristãos judaizantes.

2. **A quem se destinava, em particular, a epístola aos Hebreus? Heb. 13:7, 17.**

Parece evidente que esta epístola foi escrita aos crentes da sede da igreja cristã em Jerusalém, visto como o inteiro teor da mensagem se lhes aplica em particular.

3. **Que outra prova temos de que êste livro foi escrito principalmente para a igreja cristã? Heb. 5:12.**

4. **Em que língua foi escrito o livro de Hebreus?**

Ao escrever esta epístola especialmente dirigida aos Hebreus, é natural que uma pessoa tão versada nas letras judaicas usasse sua língua materna de preferência ao grego, que teria de ser traduzido. Outras epístolas foram escritas primeiro em grego, pois teriam de ser enviadas às várias igrejas por tôda a extensão em que a língua grega dominava como língua da época, mesmo para os judeus.

Fácil nos é aceitar como fato ter sido Paulo o escritor dêste livro, se bem que nêle não encontramos o nome do apóstolo. O estilo do escritor, a semelhança de expressão e argumento entre êste e outros escritos de Paulo levam-nos a concluir que nenhum

outro senão êle escreveu o livro de Hebreus. Foram, sem dúvida, esta e outras razões que induziram o primitivo concílio da igreja cristã a atribuir êste livro ao apóstolo Paulo.

**5. Que prova bíblica se pode apresentar para identificar Paulo como o escritor da epístola? Heb. 13:24. (Comparar Hebreus 2:4 com Romanos 15:19, II Coríntios 12:12 e II Tessalonicenses 2:9).**

A saudação aos irmãos dirigentes na Judéia leva-nos a concluir que não era qualquer membro da igreja que escrevia aos dirigentes na Judéia em nome dos crentes de tôda a Itália, entretanto era natural que Paulo isto fizesse.

Além disso, o escritor menciona Timóteo como estando em liberdade e, como sabemos que êste jovem obreiro estava em íntima colaboração com Paulo e trabalhava sob sua direção, é esta uma boa prova de que deve ter sido Paulo o escritor do livro.

**6. Quando e onde foi escrito o livro de Hebreus? Heb. 13:24.**

Quase todos os comentadores, tanto antigos como modernos, concordam que o livro de Hebreus foi escrito de Roma, porquanto Paulo tinha o encargo de todos os crentes da Itália que enviaram suas saudações aos irmãos da Judéia. Muito provàvelmente o livro se completou em 63 A. D., logo após Paulo ter sido sôlto da prisão.

**7. Que exortações encontramos no livro, muito parecidas a algumas outras nas epístolas de Paulo?**

Comparar Hebreus 12:3 com Gál. 6:9; Heb. 12 14 com Rom. 12:18.

**8. O que nos leva a crer que o templo judaico estava ainda de pé quando o livro de Hebreus foi escrito? Heb. 8:5; 13:10.**

É provável que no tempo em que o livro foi escrito o templo estivesse ainda de pé e se oferecessem sacrifícios. Isto contribui para se afirmar que o livro foi produzido alguns anos antes da destruição de Jerusalém, época esta em que cessaram os sacrifícios.

**Lição N.º 2 — 12 de janeiro de 1957**

## A LEI CERIMONIAL E A IGREJA CRISTÃ

**Questionário:**

1. **Que atitude definida tomou o apóstolo para com a lei cerimonial? Col 2:14, 17, 18.**

2. **Que lamentável disputa doutrinária surgiu entre Paulo e Pedro? Que posição Paulo foi obrigado a tomar? Gál. 2:9-16.**

"Quando Pedro posteriormente visitou Antioquia, ganhou a confiança de muitos por sua conduta prudente para com os conversos gentios. Por um tempo procedeu de acôrdo com a luz dada do céu. Subjugou seu natural preconceito a ponto de sentar-se à mesa com os conversos gentios. Mas quando certos judeus zelosos da lei cerimonial vieram a Jerusalém, Pedro mudou imprudentemente seu procedimento para com os conversos do paganismo. Um número de judeus 'também dissimulavam com êle, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação'. (Gál. 2:13). Esta revelação de fraqueza da parte dos que haviam sido respeitados e amados como dirigentes deixou impressão assaz dolorosa na mente dos crentes gentios. A igreja estava ameaçada de divisão. Mas Paulo, que viu a subversora influência do mal feito à igreja pela parte dupla desempenhada por Pedro, repreendeu-o abertamente por disfarçar assim seus verdadeiros sentimentos. Na presença da igreja, Paulo perguntou a Pedro: 'Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?' (Verso 14)." AA:197, 198.

3. **Que extenso efeito teve sôbre a igreja esta incerteza entre os dirigentes? Gál. 3:1-3.**

"A história dêste afastamento de princípios retos permanece como uma solene advertência aos homens que ocupam postos de confiança na causa de Deus, para que não faltem em integridade, mas adiram firmemente aos princípios. Quanto maiores as responsabilidades colocadas sôbre o agente humano e maiores as oportunidades de dar ordens e governar, tanto maior dano fará com tôda certeza se não segue cuidadosamente o caminho do Senhor nem trabalha em harmonia com as decisões a que chegou o corpo geral dos crentes em concílio reunido". AA:199.

4. **Que influência foi trazida sôbre a igreja cristã de Antioquia por certos judeus cristãos que estavam na Judéia? Como agiram os anciãos a fim de evitarem divisão na igreja? Atos 15:1, 2.**

"Na igreja de Antioquia, a consideração do assunto da circuncisão resultou em muita discussão e contenda. Finalmente, os membros da igreja, temendo que uma discussão prolongada produzisse divisão entre êles, decidiram enviar Paulo e Barnabé, com alguns homens responsáveis da igreja, a Jerusalém, para apresentarem o assunto aos apóstolos e anciãos. Lá haviam de encontrar delegados de diferentes igrejas e os que tinham ido a Jerusalém para assistir às festas que se aproximavam. Enquanto isso tôda controvérsia devia cesar até que se desse uma decisão final em concílio geral. Então esta decisão tinha de ser universalmente aceita pelas diversas igrejas em todo o país." AA:190.

5. **A que decisão chegou o concílio? Atos 15:19,20.**

6. **O decreto achou favor da parte de todos os judeus cristãos em Jerusalém?**

"Quando viram a igreja cristã apartar-se das cerimônias e tradições do judaísmo, e perceberam que a santidade peculiar de que os costumes judaicos haviam estado investidos em breve seriam perdidos de vista à luz da nova fé, muitos se indignaram com Paulo como o que tinha, em grande medida, causado esta mudança. Mesmo os discípulos não estavam todos preparados para aceitar de bom grado a decisão do concílio. Alguns eram zelosos da lei cerimonial e olhavam Paulo com desfavor, porque pensavam serem frouxos seus princípios no que concerne às obrigações da lei judaica". AA:197.

7. **Ao visitar Paulo pela última vez a Jerusalém, com que forte tentação defrontou? Quais foram os trágicos resultados dêste desvio do curso de ação que até então seguira? Atos 21:20-31.**

"Os irmãos esperavam que Paulo, seguindo o procedimento sugerido, contradissesse decisivamente os falsos informes a êle concernentes. Asseguraram-lhe que a decisão do concílio anterior a respeito dos conversos gentios e da lei cerimonial estava ainda em vigor. Mas o conselho dado agora não era coerente com aquela decisão. O Espírito de Deus não insinuara esta instrução;

era o fruto da covardia. Os dirigentes da igreja de Jerusalém sabiam que por não se conformarem com a lei cerimonial os cristãos trariam sôbre si o ódio dos judeus e se exporiam à perseguição." AA:404.

**8. Que tristes resultados sobrevieram à igreja com a tentativa de Paulo para reconciliar os irmãos?**

"Quando pensamos no grande desejo que tinha Paulo de estar em harmonia com seus irmãos, sua ternura para com os fracos na fé, sua reverência para com os apóstolos que haviam estado com Cristo e para com Tiago, o irmão do Senhor, e em seu propósito de quanto lhe fôsse possível tornar-se tudo para todos os homens sem sacrificar princípios, quando pensamos em tudo isto, é menos surpreendente que êle fôsse constrangido a desviar-se do curso firme e decidido que até então seguira. Mas em vez de alcançar o objetivo desejado, seus esforços por reconciliação só precipitaram a crise, apressaram seus sofrimentos preditos, privando a igreja de uma de suas mais fortes colunas e trazendo tristeza aos corações cristãos de tôdas as terras." AA:405, 406.

**9. Como foi Paulo pela primeira vez recebido à sua chegada a Jerusalém? Que oportunidade tiveram para corrigir os erros passados cometidos contra o fiel apóstolo? Atos 21:17-19.**

"Era esta a áurea oportunidade de todos os irmãos dirigentes confessarem francamente que Deus havia operado por meio de Paulo, e que por vêzes haviam errado ao permitirem que os relatos de seus inimigos despertassem seu ciúme e preconceito. Mas ao invés de se unirem num esforço para fazer justiça àquela a quem haviam injuriado deram-lhe conselho, o que mostrou acariciarem ainda um sentimento de que Paulo devia ser grandemente responsabilizado pelo preconceito existente. Não tomaram nobremente sua defesa, esforçando-se para mostrar aos desafetos onde estavam errados, mas buscaram efetuar um compromisso aconselhando-o a seguir um proceder que em sua opinião removeria tôda causa de mal-entendido." AA: 403.

**10. Ao olhar para trás ao seu ato inadvertido que trouxera tão trágicos resultados, que confissão fêz Paulo? Gál. 2:1-6.**

Durante o tempo em que estêve temporàriamente livre da prisão, Paulo sentiu a responsabilidade de escrever às igrejas da Galácia que estavam em grave perigo de retornar às ordenanças

cerimoniais como meio de salvação. Foi a atitude de aquiescência dos anciãos de Jerusalém para com a circuncisão e a lei cerimonial que trouxe confusão à igreja cristã em muitos lugares. Todos os esforços de Paulo foram dirigidos para salvar dêste engano os irmãos. Êle fêz franca confissão do grande êrro cometido de comprometer princípios para satisfazer aos seus irmãos.

**11. Que grande fardo tinha o apóstolo pelas igrejas da Judéia? Rom. 10:1; Gál. 1:22.**

Durante os seus anos de prisão, Paulo estudou sèriamente a questão da circuncisão, vendo o grande perigo que ameaçava tôda a igreja cristã, composta como era de grande porcentagem de judeus.

Mesmo desde o seu pincípio a igreja como uma corporação não êsteve limpa do fermento do cerimonialismo. Embora fôsse Cristo aceito como o Salvador do mundo, os crentes oriundos do judaismo estavam afetados pela influência e ensino do Sinédrio a respeito da lei cerimonial. Êste sentimento era tão forte entre alguns dos dirigentes da igreja de Jerusalém que êstes induziram Paulo a comprometer princípios.

Depois de ser liberto da prisão, o grande apóstolo sentiu que chegara o tempo de enviar uma mensagem especial aos irmãos da Judéia a fim de que se despertassem para o seu santo dever de aceitar o evangelho na sua plenitude. Todos deviam entender que o sistema levítico do sacerdócio havia dado lugar à ordem representada por Melquisedeque. Foi para salvar a igreja da apostasia que o livro de Hebreus foi produzido. Como já foi mencionado, êste livro foi escrito bem poucos anos antes da destruição de Jerusalém, acontecimento êste que veio a ser na mão de Deus o meio de purificar Sua igreja. Com a dispersão dos crentes, a epístola aos Hebreus assumiu novo significado e serviu para estabelecer os crentes mais firmemente na fé do evangelho.

——————::0::——————

## Lição N.º 3 — 19 de janeiro de 1957

## O LIVRO DE HEBREUS NA NOVA DISPENSAÇÃO

### Questionário:

**1. Que lugar de importância devemos dar ao livro de Hebreus? Heb. 9:8.**

Êste livro é uma chave do significado de todo o sistema mosaico. Tôdas as doutrinas do evangelho nêle se incorpora. É não apenas o resumo do evangelho mas também o resumo e complemento da lei de que é um comentário muito belo e esclarecedor. Sem êle nunca teriam sido completamete compreendidos os livros de Moisés nem o desígnio de Deus ao dá-los.

**2. Por que os judeus não compreenderam o verdadeiro significado do sistema sacrifical? Por que a cristandade, com a Bíblia tôda na mão, não pode compreender a significação da verdade do santuário? II Cor 3:14-16; Rom. 15:4; Heb. 2:3.**

Todos os ritos, cerimônias e sacrifícios da instituição mosaica mostram ter sido Cristo seu objetivo e fim, e não terem inteção nem fim a não ser com referência a Êle. De igual maneira a cristandade popular de hoje proclama um evangelho de que tiraram o verdadeiro fundamento, a Lei de Deus, que é a base de todo o novo concêrto.

**3. Que devemos, como gentios, reconhecer? Temos nós direitos naturais de que nos jactarmos? Rom. 11:17-21.**

Infelizmente, muitos subestimam os escritos do Velho Testamento, considerando-os mais como relatório histórico do que como a Palavra de Deus ao Seu povo hoje. Alegando serem cristãos do Novo Testamento e sentindo-se muitíssimo superiores ao povo judeu, desencorajam o estudo do Velho Testamento como sendo um livro judaico. Entretanto, uma coisa é esquecida, que o Novo Testamento é também um livro judaico, tendo sido cada escritor judeu e não gentio. A religião cristã foi tomada de empréstimo aos judeus visto que foi êste povo que recebeu e preservou a revelação divina. O rejeitar Deus a Israel como nação e como igreja não altera Sua Palavra, que permanece para sempre.

**4. Que narração fêz Paulo de seu primeiro preparo e vocação para o apostolado? Fil.3:4-7; Gál.1:11-17.**

A nomeação de Paulo como apóstolo dos gentios foi singular na história da igreja. Paulo pertencia ao partido dos fariseus e era distinguido como teólogo de primeiro plano. Era bem instruído na lei e mestre em Israel. Por sua ligação com o Sinédrio

ganhou experiência no trato com problemas de administração e do govêrno de Israel. Mesmo Pedro foi levado a reconhecer a sabedoria superior de Paulo. (II Ped. 3:15).

Tôda a escritura da epístola prova que foi escrita aos judeus. Se houvesse sido escrita aos gentios, dificilmente uma pessoa qualquer poderia compreender o argumento, porquanto êste era tão intimamente envolvido com o sistema judaico de adoração. cujo conhecimento o escritor em tôda parte da epístola revela supor. Os que estavam familiarizados com a lei masaica podiam com dupla vantagem dedicar-se ao estudo do livro de Hebreus.

5. **Que experiência tornou valiosa a anterior educação de Paulo? Efésios 1:9.**

6. **Por que meio Paulo podia descrever as coisas celestiais? I Cor. 2:9, 10; 12:7.**

7. **Que dons especiais foram confiados a Paulo? Como descreve êle a visão celeste? II Cor. 12:1-6.**

8. **Que porção do ensino e exemplo do apóstolo está quase esquecida hoje? I Cor. 7:32, 34; 9:5.**

O padrão moral da primeira igreja cristã era muito mais elevado do que muitos cristãos entendem hoje. Paulo não sòmente pregava a verdade, êle vivia a verdade. Se já houve um tempo quando um alto padrão moral devesse ser ensinado, é agora, quando a segunda vinda de Cristo está às portas.

9. **Que valor devem encontrar no livro de Hebreus os que o estudam? Prov. 8:1-4.**

"Nunca foram proposições mais claramente expostas: nunca um argumento foi tratado mais magistralmente; e nunca foi uma conclusão mais legítima e satisfatòriamente exposta. O assunto é em tôda parte o mais interessante; a maneira é em tôda a extensão a mais cativante; e a língua é mui belamente adaptada ao todo, em todo lugar apropriada, sempre vigorosa como os mais consumados oradores gregos, e harmoniosa e diversificada como a música das esferas.

"Tantas são as belezas, tão grande a excelência, tão instrutivo o assunto, tão agradável a maneira, e tão excessivamente interessante o todo, que a obra pode ser lida mais de cem vêzes sem se perceber coisa alguma de mesma semelhança, e com nova

e acrescida informação em cada leitura. Esta última é uma excelência que pertence à inteira revelação de Deus; mas nenhuma parte dela de maneira tão peculiar e supereminente como à epístola aos Hebreus." Clarke's Commentary, 1699, pelo Dr. Adão Clarke.

——————::0::——————

**Lição N.º 4 — 26 de janeiro de 1957**

## A PREEMINÊNCIA DE CRISTO

**Questionário:**

1 **Após a queda, como Deus Se comunicou com a humanidade? Heb. 1:1.**

"Foi Cristo que falou a Seu povo por intermédio dos profetas." PP:366.

Com a entrada do pecado, o homem não pôde mais falar com Deus face a face, e por isso outros meios tiveram de ser planeados a fim de alcançar a raça caída. São alguns dêstes meios:

a. Voz audível no jardim do Éden;
b. Manifestações sobrenaturais, tais como fogo do céu;
c. Operação do Espírito Santo, impressionando a mente e a consciência;
d. Visões e sonhos;
e. Anjos em forma de homens;
f. Profetas.

2. **Qual foi a mais maravilhosa revelação de Deus ao homem? Heb. 1:1, u.p.**

"Cristo, a luz do mundo, velou o ofuscante esplendor de Sua divindade, e veio viver como homem entre os homens, para que, sem serem destruídos, pudessem relacionar-se com seu Criador. Homem algum viu a Deus jamais, exceto na Sua revelação através de Cristo."

"Cristo revelou, acêrca de Deus, tudo quanto sêres humanos pecadores poderiam suportar sem serem destruídos. Êle é o divino Professor e Iluminador. Se Deus houvesse pensado que necessitávemos de revelações outras que não as feitas através de Cristo, e em Sua Palavra escrita, Êle as teria dado." 3TSM: 263, 264.

3. **Por que meio Deus Se comunica com o Seu povo hoje? Apoc. 12:17; 19:10 últ. parte.**

"Em tempos antigos Deus falava aos homens por bôca dos profetas e apóstolos. Hoje em dia lhes fala pelos Testemunhos de Seu Espírito. Jamais houve tempo em que Deus instruísse Seu povo mais fervorosamente do que os instrui hoje, acêrca de Sua vontade e do procedimento que Êle deseja que sigam. Mas aproveitarão êles os Seus ensinos? Receberão as Suas repreensões e acatarão as Suas advertências? Deus não aceitará obediência parcial; não abonará nenhuma contemporização com o próprio eu." 1TSM:488.

4. **Como o apóstolo descreveu as qualificações e a missão de Cristo? Heb. 1:2, 3.**

Bem no início da epístola, Paulo apresenta a Cristo como Criador e Salvador do mundo. Êle veio primeiro expurgar o pecado e quando isto foi consumado assentou-se à dextra de Deus. Ùnicamente Êle pode representar verdadeiramente o Pai.

5. **Que preeminência tem Cristo sôbre os anjos? Heb. 1:4.**

Por serem feitas algumas vêzes referências a Cristo como a um anjo, muitos acham difícil compreender Sua divindade. Por êste verso, entretato, entendemos que Cristo foi "feito tanto mais excelente que os anjos" e isto é fácil entender quando aceitamos como fato Sua preexistência e Seu pôsto nas côrtes celestiais.

6. **Por que Cristo é dito mais excelente do que os anjos? De que maneira Êle os superou? Heb. 1:5.**

Paulo baseou sua crença na preexistência de Cristo no salmo segundo, de que fêz citação. Por mais de mil anos os judeus usaram êste salmo não só como oração mas também como hino em seus exercícios religiosos, e todavia deixaram de reconhecer a verdade da preexistência de Cristo. A expressão "Tu és meu Filho, hoje te gerei" não tem referência aos próprios descendentes de Davi, mas falava aqui como porta-voz de Deus. Isto é provado pelas próprias palavras de Davi em que êle reconheceu o prometido como "Senhor".

7. **Em que sentido devemos entender a expressão "hoje te gerei", encontrada em Heb. 1:5?**

É importante têrmos compreensão clara da divindade, visto ser êste o fundamento da religião cristã. Se somos "filhos de Deus" devemos entender algo acêrca de nossa relação familiar. Devemos conhecer nosso "Pai" e nosso "Irmão mais velho".

Alguns concluem que o verso em aprêço refere-se a algum tempo particular da eternidade passada, quando Cristo foi "gerado" para a família de Deus, pelo que antes disso Êle não existia. Se houvermos de entender "gerado" em nossa aplicação do têrmo não se poderia afirmar que Cristo foi criado. Se Êle foi criado, não pode ter sido "gerado". As Escrituras, não obstante, declaram expressamente que Êle - o Filho de Deus, e temos de aceitar isto conforme está escrito. Cristo é não só Filho de Deus mas também o Filho do Homem; assim sendo, Êle é parte da divindade, sendo "Deus conosco", e ao mesmo tempo Se identifica com a família humana pelo Seu nascimento natural. Por meio de Cristo a divindade torna-se unida com a humanidade. O têrmo "hoje" não se refere ao próprio dia do nascimento de Cristo na terra, e sim ao dia em que o parlamento celeste fêz a decisão de que Cristo deveria tornar-se "herdeiro de tudo", ou seja, da herança perdida por Adão.

**8. Que outro esclarecimento dá Paulo da posição de Cristo antes de Sua nomeação como herdeiro da salvação? Col. 1:15-17.**

Nêstes versos se faz claro que Cristo existia antes de "tôda a criação" no universo de Deus. Seja isto suficiente — que nosso Senhor é Deus com o Pai "desde os dias da eternidade", "Êle é antes de tôdas as coisas, e tôdas as coisas subsistem por Êle" e Êle traz aos que nÊle crêem a plenitude do poder da divindade conforme as nossas necessidades.

A expressão "o primogênito" refere-se à posição preeminente de Cristo na criação de Deus. Esta expressão é usada várias vêzes na Bíblia no mesmo sentido. Deus chama a Efraim Seu primogênito, se bem que no sentido natural Manassés era o primogênito. Êle chama a Israel Seu primogênito ao passo que Esaú era realmente o primogênito de Isaque; quer dizer, Deus aceitou a êstes como a tais. Êles se tornaram preeminentes por causa do caráter. Dêste modo Jesus é chamado o primogênito de tôda criatura e é preeminente, pois sòmente pelo Seu poder existem tôdas as coisas.

**9. Que testemunho dá Salomão da preexistência de Cristo? Prov. 8:22, 23.**

**10. Quem criou as hostes angélicas? Col. 1: 16.**

"...O Filho de Deus operava a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do céu; e a Êle bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daquêles. Cristo deveria ainda exercer o poder divino na criação da terra e de seus habitantes. Em tudo isto, porém, Êle não procuraria poder ou exaltação para Si mesmo, contrários ao plano de Deus, antes exaltaria a glória do Pai, e excutaria Seus propósitos de beneficência e amor." PP:26.

——————::0::——————

**Lição N.º 5 — 2 de fevereiro de 1957**

## A PREEMINÊNCIA DE CRISTO
**(Conclusão)**

**Questionário:**

**1. Que reunião especial se realizou no universo celeste antes da encarnação de Cristo? A que decisão se chegou? Heb. 1:8; Sal. 45:7.**

"O Rei do universo convocou os exércitos celestiais diante de Si, para que na presença dos mesmos pudesse apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Êste mantinha para com todos os sêres criados. O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser existente por Si mesmo, rodeava a ambos. Em redor do trono reuniam-se os santos anjos, em uma multidão vasta, inumerável 'milhões de milhões e milhares de milhares' (Apocalipse 5:11), estando os mais exaltados anjos, como ministradores e súditos, a regozijar-se na luz que, da presença da divindade, caía sôbre êles. Perante os habitantes do céu, reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigênito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Êle foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade." PP:25, 26.

**2. Qual foi o conteúdo do decreto celestial? Sal. 2:7, 8.**

Embora Cristo fôsse o criador da hoste angélica, não buscou exaltar-Se sôbre os anjos. Deu tôda a honra a Seu Pai e não contendeu por nenhum pôsto elevado. Veio, entretanto, o tempo quando Cristo devia ser reconhecido e distinguido de todos os outros seres celestes e assim temos a declaração da entrega do reino a Cristo.

3. **Que honra oficial os anjos deviam prestar a Cristo? Heb. 1:6, 7.**

"Os anjos alegremente reconheceram a supremacia de Cristo, e, prostrando-Se diante dÊle, extravassaram seu amor e adoração. Lúcifer curvou-se com êles; mas em seu coração havia um conflito estranho, violento.... Voltou seu desejo de supremacia, e uma vez mais condescendeu com a inveja de Cristo. As altas honras conferidas a Lúcifer não eram apreciadas como um dom especial de Deus e, portanto, não provocavam gratidão para com o seu Criador. ...Contudo, o Filho de Deus era mais exaltado do que êle, sendo um em poder e autoridade com o Pai....

"...A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai, foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se tinha também direito à reverência e à honra. Se êste príncipe dos anjos pudesse tão sòmente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do céu; pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos." PP:26, 27.

"Ninguém tão exaltado como Cristo, e todavia abaixou-Se ao mais humilde dever." D:485.

4. **Por que Lúcifer não teve razão para descontentar-se com a honra dada a Cristo? Ezeq. 28:14-17.**

Lúcifer não teve razão justificável para ciúme da exaltação de Cristo, pois nenhuma questão surgiria a propósito da posição do próprio Lúcifer no céu. Era seu privilégio unir-se à hoste angélica para reconhecer e honrar ao Ungido. Ler Heb. 1:9 e Sal. 21:5, 6.

"Cristo era o Filho de Deus; tinha sido um com Êle antes que os anjos fôssem chamados à existência. Sempre estivera Êle à destra do Pai; Sua supremacia, tão cheia de bênção a todos os que vinham sob Seu domínio benigno, não havia até então sido posta em dúvida. A harmonia do céu nunca fôra interrompida; porque deveria agora haver discórdia? Os anjos fiéis apenas podiam ver conseqüências terríveis para esta dissensão, e com rogos ansiosos aconselhavam os que estavam desafetos a renunciarem seu intuito e se mostrarem leais para com Deus, pela fidelidade ao Seu govêrno." PP:30.

5. **Que outra prova temos da lealdade de tôda a hoste angélica? Heb. 2:8.**

"Nosso grande Exemplo foi exaltado à igualdade com Deus. Era elevado comandante no Céu. Todos os santos anjos se deleitavam em prostrar-se perante Êle. 'E quando outra vez introduz no mundo o primogênito diz: E todos os anjos de Deus o adorem.' Jesus tomou sôbre Si nossa natureza, pôs de parte sua glória, majestade e riqueza para cumprir Sua missão, salvar o que estava perdido...." 2T:426.

**6. Quem foi o Doador da Lei?**

"Fôra Cristo que, por entre trovões e relâmpagos, proclamara a lei no monte Sinai." MDC:47. Ler Sal. 40:8.

**7. A que decisão chegou o parlamento celestial quando Lúcifer persistiu na rebelião?**

"Chegado era o tempo para uma decisão final; êle deveria render-se completamente à soberania divina, ou colocar-se em franca rebelião. Quase chegou a decisão de voltar; mas o orgulho o impediu disto. Era sacrifício demasiado grande, para quem fôra tão altamente honrado, confessar que estivera em êrro, que suas imaginações eram errôneas, e render-se à autoridade que êle procurara demonstrar ser injustiça." PP:30, 31.

"Os anjos fiéis acorreram céleres ao Filho de Deus, e Lhe fizeram saber o que estava a ter lugar entre os anjos...

"Houve então guerra no céu. O Filho de Deus, o Príncipe do Céu, e Seus anjos fiéis, empenharam-se em conflito com o máximo rebelde e aquêles quem com êle se uniram. O Filho de Deus e os anjos fiéis e verdadeiros, prevaleceram; e Satanás e os que com êle simpatizavam foram expulsos do céu. Todo o exército celestial reconheceu e adorou o Deus de justiça. Mancha alguma da rebelião foi deixada no céu. Tudo se achava de novo em paz e harmonia, como antes. Anjos do céu choraram a sorte daqueles que tinham sido seus companheiros na felicidade e bem-aventurança. Sua perda foi sentida no céu." 2TSM:21, 22.

**8. Que relato há da existência eterna de Cristo? Heb. 1:10-13.**

**9. Qual é a missão dos anjos celestiais hoje? Heb. 1:14.**

Damos graças a Deus pelo ministério dos santos anjos que contìnuamente trabalham em favor da proteção do povo de Deus. Por designação de Deus "Êles guardariam os súditos da graça, do poder dos anjos maus, e das trevas arremessadas constantemente em redor dêles por Satanás." PP:70.

**10. Têm o Pai, o Filho e o Espírito Santo a mesma existência eterna? Miquéias 5:2; João 1:1.**

"Por que três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e êstes três são um." I João 5:7.

Há três sêres viventes por quem a vida de todo o universo é mantida. Todos os três são como um; todos os três se movem e agem em perfeita harmonia. A Bíblia silencia quanto ao que está além de nossa capacidade de compreender acêrca dêste tema, e não devemos tentar pisar em terreno proibido. Tudo o que se destina ao nosso conhecimento está revelado nas Escrituras Sagradas.

O apóstolo João explica que Cristo era a Palavra de Deus, e "o Verbo estava com Deus". Disto podemos concluir que Cristo é o Criador de tudo o que é visível. Tôdas as obras de Cristo foram feitas pelo poder de Deus e com a cooperação do Espírito Santo.

Foi para o nosso benefício que Cristo tomou sôbre Si a natureza humana e tornou-se filho do homem, se bem que fôsse o Filho de Deus. Estamos satisfeitos por sabermos que não há outro nome pelo qual podemos ser salvo e pelo qual podemos orar senão pelo de Jesus Cristo nosso Redentor.

——————::0::——————

**Lição N.º 6 — 9 de fevereiro de 1957**

## CRISTO IDENTIFICADO COMO O MESSIAS PROMETIDO

**Questionário:**

**1. Que interêsse tinha Paulo pela igreja da Judéia? Heb. 2:1.**

Paulo estava bem ciente do perigo que ameaçava a igreja da Judéia. Na conversão em massa dos judeus à fé cristã, muitos tinham apenas uma experiência superficial e, não estando arraigados e fundados na verdade, estavam contìnuamente sujeitos às fortes influências do Sinédrio bem como da filosofia pagã da época. Levaram também com êles para a igreja algo do orgulho e espírito de nacionalismo tão característicos dos judeus. Ao invés de progredirem na luz do evangelho, perderam a verdadeira distinção entre a fé cristã e as tradições dos anciãos e, portanto, estavam ainda presos à lei cerimonial. Com a destruição

de Jerusalém iminente, era um tempo sobremodo oportuno para semear a semente do evangelho e preparar a igreja para a grande tarefa que teriam quando fôssem dispersos. A menos que os irmãos dirigentes em Jerusalém fôssem coerentes em sua apresentação do evangelho, a crise os encontraria desprevenidos.

2. **Que argumento apresentou o apóstolo para mostrar aos crentes os resultados inevitáveis de negligenciar a instrução enviada por Deus ao Seu povo? Deut. 33:2, 3; Heb. 2:2, 3.**

3. **Tendo em mente o trato de Deus no passado, quão grande seria a ofensa dos que negligenciassem andar na crescente luz do evangelho? Heb. 2:3.**

4. **Que advertência específica fôra dada à igreja da Judéia quanto à retribuição de Deus sôbre o povo judeu? Mat. 24:20.**

5. **Que notável evidência teve a nação judaica do Messiado de Cristo? Heb. 2:4; Mat. 4:23-25.**

6. **Quão urgente foi a missão de Cristo em prol da nação judaica? João 9:4. Qual deve ser nossa atitude para com a tarefa a nós confiada? João 12:36.**

7. **Como podemos entender o raciocínio de Paulo em Heb. 2: 5 quanto aos que participarão do mundo futuro?**

Em Êxodo 23:20, o Senhor prometeu ao Seu povo escolhido que lhes daria um anjo para protegê-los em seu jornadear no deserto e levá-los com segurança à terra de Canaã. Após quarenta anos de peregrinação no deserto, os filhos de Israel sob a direção de Josué entraram finalmente na terra prometida e dela tomaram posse. Os filhos de Israel jamais gozaram plenamente a verdadeira paz e descanso que lhes haviam sido prometidos, em razão da desobediência aos mandamentos de Deus. Os judeus criam integralmente no ministério dos anjos e que o reino glorioso estaria na sujeição do seu povo. Paulo enfatiza que o reino glorioso por tanto tempo almejado não se estabeleceria na Palestina senão no céu, e que será Cristo, o verdadeiro Messias, rejeitado pelos judeus, que estabelecerá êste reino da glória.

8. **Quem foi incumbido de restituir à raça humana o domínio perdido? Heb. 2:6, 7; Fil. 2:5-7.**

Na criação dêste mundo, nossos primeiros pais receberam o domínio sôbre tudo o que saíra da mão de Deus. Pelo pecado êste primeiro domínio se perdeu, e Satanás reclamou seus direitos de dominar. Pela encarnação, Cristo tornou-Se filho de Adão e pela virtude de Sua vida sem pecado pôde remir a herança perdida por causa do pecado. Êle foi reconhecido pelo parlamento celeste não apenas como rei e dominador, mas também como o legítimo possuidor dêste domínio perdido pelo homem.

9. **Como ocorreu esta transferência de domínio? De que alcance são os direitos e privilégios de Cristo? Heb. 2:8.**

10. **Como Paulo apresentou Cristo à igreja da Judéia? Heb. 2:9.**

A expressão "um pouco menor do que os anjos" não se refere à pessoa de Cristo nos dias passados da eternidade antes de ser feito êste mundo, e sim à Sua humildade em aceitar a natureza humana e tornar-se um com a raça pecadora.

——————::0::——————

**Lição N.º 7 — 16 de fevereiro de 1957**

## A SENDA DA ABNEGAÇÃO

**Questionário:**

1. **Como descreve o profeta Isaías a humilhação e sofrimento de Cristo Isa. 53:3-7.**

"Baixando a tomar sôbre Si a humanidade, Cristo revelou um caráter exatamente oposto ao de Satanás. Desceu, porém, ainda mais baixo na escala da humilhação. "Achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz". (Fil. 2:8). Como o sumo sacerdote punha de parte suas suntuosas vestes pontificiais, e oficiava no vestuário de linho branco, do sacerdote comum, assim Cristo tomou a forma de servo, e ofereceu sacrifício, sendo Êle mesmo o sacerdote e a vítima. "Êle foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sôbre Êle." (Isa. 53:5)." D:17.

2. **Por que foi necessário Cristo sofrer? Heb. 2:10.**

3. Como descreve o apóstolo a elevada condição de Cristo antes de vir à terra? Fil. 2:5, 6. A que profundezas desceu Êle em Sua humilhação? Fil 2:7, 8.

4. Que parentesco foi assim estabelecido entre Cristo e o pecador arrependido? Heb.2:11.

5. Como Cristo Se identifica com a igreja? Heb. 2:12, 13.

O conduto pelo qual a graça de Deus é comunicada ao mundo é a igreja organizada. Se bem que o Senhor guie e dirija indivíduos que buscam a verdade e a luz, não os deixa sós no mundo. Coloca-os em ligação com Sua igreja organizada e é na igreja que hão de receber a educação que os habilitará para o céu.

6. Que notável ilustração é usada para mostrar o parentesco de Cristo com a raça humana? Heb. 2:14 p.p. Que grande objetivo era visado? Heb. 2:14 u.p.

7. Que lição a lei cerimonial se destinava a ensinar aos judeus? Por quanto tempo foram obrigados a permanecer na servidão? Gál. 4:1-4.

A tarefa da primeira igreja cristã de convencer os judeus de que todo o sistema cerimonial era apenas um tipo de Cristo tornou-se duplamente difícil pois que alguns dirigentes da igreja estavam ainda influenciados pelo sistema religioso judaico. Apesar de que êles criam plenamente em Cristo como um Salvador vivo, não estavam totalmente livres do jugo da lei cerimonial, e tardaram em receber a luz que Paulo lhes pregou. Foi esta oposição à luz crescente que lhes trouxe tal amargura. Os irmãos dirigentes temiam que esta liberdade pregada por Paulo os levaria ao afastamento da lei moral.

Há muito significativo paralelo com isto na mensagem da justiça de Cristo dada à igreja Adventista do Sétimo Dia em Minneapolis em 1888. Novamente foi discutida a pregação da lei e de novo os irmãos dirigentes descreram da mensagem enviada por meio dos mensageiros do Senhor e a ela se opuseram, temendo que o colocar forte ênfase na Justiça de Cristo levaria a desconsideração para com a lei e a inteira plataforma da mensagem do terceiro anjo.

8. Por qual motivo os judeus adotavam o sistema cerimonial? Heb. 2:15.

9. **Sòmente por que meio pôde Cristo atender às necessidades da humanidade caída? Heb. 2:16.**

10. **Por que sòmente Cristo pode apresentar nossos casos ao Pai? Heb. 2:17, 18.**

Era necessário que Cristo Se tornasse tão plena e completamente homem que ninguém pudesse jamais dizer ser Êle estranho a qualquer tentação, tristeza, prova ou sofrimento por que os homens haveriam de passar. Cristo em a natureza humana venceu a tentação exatamente como podemos vencer pela fé nÊle. Foi por suportar o sofrimento e a tentação que Êle Se tornou o "capitão da nossa salvação". Sòmente pelos Seus sofrimentos pôde Cristo tornar-se "misericordioso e fiel sumo sacèrdote". Os dois caraterísticos — misericórdia e fidelidade — são necessários para um ministério justo. A misericórdia sòzinha seria demasiado clemente e ignoraria a justiça. A fidelidade proporciona uma balança para a misericórdia, pois considera os direitos e deveres tanto do ofensor como do ofendido. Como Sumo Sacerdote, convinha que Cristo fôsse bondoso e compassivo para com o ofensor, mas convinha que fôsse também leal para com a justiça e não ignorasse a lei. O Sumo Sacerdote deve considerar o pecador, mas deve outrossim considerar a pessoa contra quem o pecado foi cometido. Dever ser fiel para o seu encargo bem como misericordioso para com o transgressor.

——————::0::——————

## Lição N.º 8 — 23 de fevereiro de 1957

## CRISTO E MOISÉS

**Questionário:**

1. **Qual foi o objetivo principal do apóstolo ao escrever aos irmãos de Jerusalém? Heb. 3:1.**

Por sua aproximação cortês e respeitosa, Paulo procurava ganhar a confiança dos irmãos que, como êle sabia, mantinham ainda preconceito e desconfiança quanto à sua obra em favor dos gentios. A introdução é tão ajustada que qualquer que a ler encontrará nela um apêlo pessoal. Embora Paulo fôsse tão freqüentemente apresentado como inimigo do povo judeu, isso estava

longe da verdade, pois seu coração de amor pulsava por seus parentes segundo a carne, muito mais, porém, por seus irmãos na fé evangélica, apesar de que os imprudentes conselhos dêles houvessem custado ao apóstolo muita perplexidade e sofrimento.

**2. Com que grande personagem foi Cristo comparado? Heb.3:2.**

**3. Qual foi a grande diferença entre Cristo e Moisés? Heb.3:3.**

Moisés foi especialmente chamado por Deus para livrar o Seu povo do cativeiro do Egito e conduzi-los à terra prometida. Foi-lhe dada a instrução divina para a construção do tabernáculo terrestre no deserto. Tudo quanto se relacionava com êste edifício foi feito de acôrdo com a explícita direção de Deus. Os judeus nos dias de Cristo consideravam Moisés o fundador de sua religião, mas deixaram de reconhecer a Cristo que foi o verdadeiro Chefe da igreja no deserto.

O próprio Moisés como porta-voz de Deus profetizou acêrca da missão terrena de Cristo: "Eu lhes suscitarei um profeta... como tu." (Deut. 18:18). Quando Cristo veio, entretanto, os guias judeus declararam: "Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, mas êste não sabemos donde é." (João 9:29). Foi o objetivo de Paulo mostrar aos irmãos judeus que Cristo devia ser exaltado mesmo acima de Moisés.

**4. Que argumento apresentou Paulo para mostrar que Cristo é superior a Moisés? Heb. 3:4, 5.**

**5. Como concluiu Paulo o argumento quanto a ser a casa de Cristo superior à de Moisés? Heb. 3:6.**

A "casa" aqui mencionada é a igreja de Deus. Esta igreja, aqui chamada uma casa ou família, é edificada por Cristo. Êle é sua cabeça, seu governador e sua vida. Os judeus rejeitaram a Cristo e atribuiram a construção desta casa a Moisés. Moisés era apenas um membro e oficial nesta "casa". Êle mesmo foi introduzido nela pelo grande Arquiteto. Esta questão das duas casas conforme representadas por Moisés e Cristo era a base da controvérsia entre o judaísmo e o cristianismo. Os judeus argumentavam que sua casa contruída por Moisés permaneceria para sempre, e que por isso não poderia haver lugar para a segunda casa. Não imaginavam que rejeitando a Cristo separar-se-iam de Deus. A verdadeira casa ou verdadeira igreja de Deus constituira naquele então as almas fiéis que mantinham sua lealdade a Deus no tempo da apostasia geral.

6. **De que se deveriam lembrar sempre os que trabalham para Deus? Sal 127:1.**

Os judeus consideravam infalíveis o templo e a organização, ao passo que negligenciavam a Luz da vida. Por tôda parte em nossos dias encontramos pessoas que se gabam de sua igreja ou de seu credo, pondo-os à frente da verdade bíblica. O Israel moderno toma a mesma posição ao afirmar que a despeito do seu estado espiritual Laodicéia como organização alcançará o reino.

7. **Que perigo iminente ameaçou a primeira igreja cristã? Heb. 3:7-9.**

8. **Que trágicos fatos históricos relata Paulo para provar êste perigo? Heb. 3:10, 11.**

9. **Que apêlo direto foi feito aos irmãos dirigentes da igreja da Judéia? Heb. 3:12-14.**

"As palavras do apóstolo foram escritas para instrução dos crentes de tôdas as épocas e têm significação especial para os que vivem no tempo em que "o fim de tôdas as coisas está às portas." De suas exortações, e advertências bem como de suas palavras de fé e coragem necessita tôda alma que quiser manter sua fé "firmemente até ao fim"." AA:518.

10. **Que medidas severas foram necessárias a fim de preservar um remanescente em Israel para a realização do plano de Deus? Heb. 3:15-19.**

De acôrdo com I Cor. 10:11 entendemos que a história do Israel antigo foi escrita para nossa admoestação a fim de não cairmos como êles. Alega-se que não houve separação durante a jornada do Egito a Canaã. É verdade que não houve necessidade de se separarem indivíduos da igreja, contudo houve uma separação, e muito drástica, pois Deus mesmo a fêz. Mais de seicentos mil pereceram no deserto; apenas dois dos adultos que saíram do Egito entraram na terra prometida. Através das peregrinações de Israel no deserto, pecados abertos foram tratados mesmo com a pena de morte. Na dispensação cristã a pena de morte já não foi confiada às mãos da igreja, mas entregue ao estado. Na igreja do Novo Testamento, foi estabelecido um sis-

tema de disciplina para tratar com o pecado aberto e separá-lo de sua comunhão. Se a igreja deixasse de cumprir êste santo dever e a maioria estivesse do lado errado, então Deus de novo usaria Seus próprios meios para a preservação da verdade em sua pureza.

"Deus despertará Seu povo; se outors meios falharem, introduzir-se-ão entre êles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo." OE:295.

——————::0::——————

**Lição N.º 9 — 2 de março de 1957**

## O VERDADEIRO REPOUSO PARA O POVO DE DEUS

**Questionário:**

1. **Que advertência devia levar os cristãos a vigiarem e serem sóbrios? Heb. 4:1.**

As escrituras ensinam que o verdadeiro povo de Deus neste mundo é constituído apenas de peregrinos e estrangeiros que buscam um país melhor onde descansem da ansiedade e tumulto desta vida terrena. Os judeus eram sòmente peregrinos no deserto e sua constante esperança era a de um dia entrarem na terra prometida. Quão triste foi o fato de tantos que partiram para a viagem e suportaram muitas durezas e aflições haverem finalmente deixado de entrar na terra prometida, por causa de sua descrença, e pereceram no deserto.

2. **Por que a misericordiosa promessa de Deus aos judeus deixou de cumprir-se? Heb. 4:2.**

3. **Por que meio simples pode o pecador entrar no repouso de Deus? Heb. 4:3.**

O "repouso" aqui apresentado tem grande importância porquanto tem um significado para o presente e para a eternidade. Os judeus criam que o "descanso" prometido chegara quando sob a direção de Josué Israel tomou posse da terra de Canaã. Quantos, no entanto, chegaram mesmo às fronteiras da terra prometida e não puderam entrar por causa de sua incredulidade! De igual modo muitos estão hoje perto do reino de Deus mas deixam

de entrar nêle. Ouvem a Palavra de Deus, fruem a comunhão com os crentes, mas falta-lhes fé e decisão. Muitos entram em contato diário com os crentes, seja no próprio lar ou associações de negócios, e têm conhecimento da verdade, quiçá falando mesmo acêrca desta a outros, e todavia deixam de obedecer-lhe plenamente.

**4. A que observância sagrada Paulo se refere a fim de provar o significado do descanso prometido? Heb. 4:4.**

Neste ponto do seu discurso Paulo se refere diretamente ao dia de repouso semanal à fim de provar o propósito de Deus na criação do mundo. A terra ao sair da mão de Deus destinava-se a ser o lar de repouso para a humanidade através da eternidade; entrou, porém, a descrença, e o homem pecou; não havia, conseqüentemente, repouso, pois: "Os ímpios, diz o meu Deus, não têm paz." (Isa. 48:22). O sétimo dia da semana foi estabelecido como o descanso semanal e penhor do divino descanso eterno a ser dado aos fiéis quando se completasse o plano da redenção. É o privilégio de cada alma entrar naquele repouso pela fé. Quando o homem abandna suas contendas e lutas, suas próprias obras e pecados, e se rende inteiramente à justiça de Deus, entra no princípio daquele descanso. Encontra em Jesus Cristo descanso de todos os seus pecados e lutas da alma, e o repouso se completará quando êle entrar na pátria celeste por ocasião da segunda vinda de Cristo.

**5. Que se declara à classe superficial entre o povo de Deus? Heb. 4:5, 6.**

Há muitos na professa igreja de Cristo que são destituídos do Espírito de Deus e estão mortos espiritualmente. É certo que ainda não entraram no descanso prometido aos que verdadeiramente se arrependem e abandonam seus pecados. Sua única esperança é atender ao conselho do apóstolo: "Desperta, tu que dormes, e levanta dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá." (Efésios 5:14).

**6. Qual é o estado do pecador que não confessa nem abandona seu pecado? Como pode êle obter descanso? Sal. 32:3-5.**

**7. Por que único meio poderiam os judeus ter o verdadeiro repouso? Mat. 11:28-30.**

8. **Que oportunidade estava ainda aberta para os judeus sob a condição de apenas se arrependerem? Heb. 4:7. Poderia dizer-se que Jousé levou Israel ao repouso aqui referido? Heb. 4:8.**

O têrmo "dia" significa não apenas o tempo em geral mas também se refere ao tempo atual e a um período particular. "Dia" aqui parece ter o mesmo significado de "repouso" nestes versos. O dia ou tempo de repouso (graça) para os antigos judeus passara e muitos anos decorreram desde que o desagrado de Deus pousara sôbre os judeus desobedientes no deserto e nos dias de Davi. Ainda não se desfrutou o verdadeiro repouso. Deus em Sua misericórdia instituiu outro "dia" — outra dispensação de graça e bondade mediante Jesus Cristo.

Como nação os judeus receberam um período definido de graça. Êste período foram as setenta semanas ou 490 anos de que se fala em Daniel 9. Estendeu-se de 457 A. C. até o apedrejamento de Estevão em 34 A.D., quando entrou o "tempo dos gentios".

O apóstolo mostra que embora Josué houvesse introduízido os filhos de Israel na terra da promessa, êste não poderia ser o repouso pretendido, pois muito depois dêsse tempo o Espírito Santo falou por intermédio de Davi acêrca do repouso como estando ainda no futuro.

9. **Qual era o verdadeiro estado do povo judeu nos dias de Cristo e no tempo dos apóstolos? Gál. 4:25.**

10. **Onde sòmente se pode encontrar o verdadeiro repouso para o povo de Deus? Gál. 4:26.**

"Os que aguardam um céu de inatividade ficarão decepcionados; pois a ordem celeste não provê lugar algum para satisfação da indolência. É prometido, porém, repouso ao cansado e ao oprimido. É ao servo fiel que hão de ser dadas as boas-vindas, de seu trabalho para o gôzo de seu Senhor. Com regozijo despirá sua armadura, e esquecerá o fragor da batalha no glorioso descanso preparado para os que vencem medinte a cruz de Cristo." CPPE:251.

Lição N.º 10 — 9 de março de 1957

# O REPOUSO MILENIAL

**Questionário:**

1 **Que confortante esperança o evangelho proporciona aos crentes? Heb. 4:9.**

Todos os cristãos concordam que deve haver um repouso futuro e é evidente que Paulo se refere a êste repouso que aguarda o povo de Deus. João no Apocalipse diz-nos que êste repouso está na Jerusalém celestial que é ainda futura. Não podemos negar que os judeus tomaram posse da terra santa. Contudo, sabemos também que êles não fruíram o repouso real. Alguns crêem e ensinam que de há muitos anos estamos no milênio, mas não podem provar que já entramos no descanso real que significa o fim do pecado, tristeza e sofrimento, e que estamos agora descansando como Deus descansa.

Outros proclamam com grande entusiasmo que na segunda vinda de Cristo Seu reino se estabelecerá na Palestina, tempo em que começará o milênio. Entretanto, erram grandemente em suas conclusões, pois Cristo já preparou um lugar de descanso no céu onde Seu povo reinará com Êle durante mil anos.

2. **Que lei levítica demonstrava de modo prático o repouso preparado para o povo de Deus? Lev. 25:3, 4.**

Além do sábado semanal, cada sétimo ano era um ano sabático em que a terra fruía seu repouso. Se bem que não se devia empreender nenhuma cultura da terra, o povo tinha abundante suprimento de alimento armazenado desde anos anteriores bem como o que nascia sem sementeira ou plantio. Mesmo o repouso físico daquele ano constituía grande bênção para todo o povo.

3. **Que festa significativa se fazia cada 49 anos? Lev. 25:8, 9.**

4. **Que significava para todos os judeus o ano do jubileu? Lev. 25:10.**

Foi o propósito de Deus revelar o plano da salvação de tal maneira que todos pudessem compreendê-lo claramente. O ano jubilar trazia alegria indescritível ao povo de Israel. Todo servo era permitido sair livre e tôda a terra voltava aos seus proprie-

tários originais. Qualquer que tinha dívidas devia ser perdoado. Se êste sistema ordenado pelo céu pudesse ser pôsto em prática no mundo hoje em dia, que felicidade traria e quanta cobiça se impediria!

**5. Em que tempo se cumpriu esta lei levítica num sentido espiritual? Quando se proclamou o dia da liberdade? Isa. 61:1-3; Luc. 4:18.**

O Filho de Deus foi o único que pôde por Sua morte trazer a redenção dos pecados à humanidade. Libertou os cativos do cárcere da morte. Trouxe-nos alegria, felicidade e vida. Quão maior alegria, no entanto, haverá quando todos os filhos de Deus voltarem ao seu lar celeste! Todos os profetas aguardaram aquêle dia bendito que virá com a segunda vinda de Cristo.

**6. Em que memorial eterno é claramente tipificado o milênio? Heb. 4:4; Gên. 2:1-3.**

**7. Que significação há nos seis dias da semana da criação? II Pedro 3:8.**

Para nós um dia profético é um ano, mas para Deus "mil anos é como um dia". Tomando mil anos por um dia da semana da criação, esta representaria seis mil anos. É êste o tempo necessário para remir do pecado o homem.

**8. Quando podemos esperar o fim do conflito entre o bem e o mal?**

"Durante seis mil anos a obra de rebelião de Satanás tem feito 'estremecer a terra'. Êle tornou 'o mundo como um deserto', e destruiu 'as suas cidades', e 'a seus cativos não deixava ir soltos'. Durante seis mil anos o seu cárcere (o sepulcro) recebeu o povo de Deus, e êle os queria conservar cativos para sempre; mas Cristo quebrou os seus laços, pondo em liberdade os prisioneiros." C:659.

**9. Que acontecerá no fim dêste longo período?**

"Está para sempre terminada a obra de ruína de Satanás. Durante seis mil anos efetuou a sua vontade, enchendo a terra de miséria e causando pesar por todo o universo. A criação inteira tem igualmente gemido e estada em dôres de parto. Agora as criaturas de Deus estão para sempre livres de sua presença e tentações. 'Já descansa, já está sossegada tôda a terra! exclamam (os justos) com júbilo'. Isa. 14:7. E uma aclamação de

louvor e triunfo sobe de todo o universo fiel. 'A voz de uma grande multidão', 'como a voz de muitas águas, e a voz de fortes trovões', é ouvida, dizendo: 'Aleluia! pois o Senhor Deus Onipotente reina.' " C:673.

**10. Com o conhecimento que nos é dado do descanso eterno para o povo de Deus, qual é nossa grande responsabilidade? Heb. 4:11.**

A fim de entrarmos hoje no descanso eterno, cumpre-nos crer nas promessas de Deus. Devemos aceitar a Cristo como nosso Salvador pessoal a fim de têrmos graça para o perdão dos pecados. A palavra "repouso" no seu sentido primário refere-se a repouso físico. O sábado é o dia designado por Deus para repouso. Ser-nos-á impossível entrar no repouso eterno a menos que hoje reconheçamos e santifiquemos o dia abençoado por Deus. Isto nos será um antegôzo do repouso eterno.

——————::0::——————

**Lição N.º 11 — 16 de março de 1957**

## CRISTO COMO NOSSO SUMO SACERDOTE

**Questionário:**

**1. Que poder está escondido na Palavra de Deus? Heb. 4:12. A quem é devido todo o louvor por qualquer sucesso que tenhamos na apresentação do evangelho?**

"...Pelo Seu Espírito Deus torna Sua palavra um poder vivificante. É viva e eficaz, e exerce forte influência sôbre as mentes, não por causa do conhecimento ou inteligência do agente humano porque o poder divino opera com o poder humano. E é ao poder divino que se deve dar todo o louvor." 8T:55.

**2. Que pensamento solene deve impressionar nossas mentes? Heb. 4:13.**

"Deus trará à luz tôda palavra e tôda ação. Êle está em tôda parte. Embora invisíveis, Seus mensageiros visitam-nos na sala de trabalho, no quarto de dormir. As obras ocultas das trevas, serão trazidas à luz. Revelados serão os pensamentos,

os intentos e desígnios do coração. Tôdas as coisas se acham claras e patentes aos olhos dAquêle com quem temos de tratar." 1TSM:590.

**3. Que quer Paulo provar ao leitor da epístola? Heb. 4:14.**

Aos que haviam aceitado a Cristo como Filho de Deus e o Messias prometido foi fácil aceitar as evidências sobrenaturais que acompanharam a ressurreição e ascenção de Cristo. Foi-lhes, todavia, mais difícil compreender a posição que Êle ocuparia e Sua missão no céu. Por causa de Sua promessa de voltar, muitos concluíam que Sua segunda vinda ocorreria em seus dias. Não tiveram nossa vantagem de um Novo Testamento escrito, pois os evangelhos não estavam então completos, e a doutrina da igreja não estava plenamente exposta. De contínuo os rabis traziam provas aparentemente esmagadoras de que a igreja cristã estava errada em desconsiderar o sistema levítico e o sacerdócio segundo a lei. Foi o encargo de Paulo expor êste assunto de modo claro e concludente perante as igrejas da Judéia para que todos pudessem responder com clareza pela fé que possuíam. Poderia com verdade dizer-se que o livro de Hebreus é o Levítico do Novo Testamento, e revela a realidade do que o sistema levítico tipificava.

**4. Que resposta foi dada à objeção de que os cristãos não tinham sumo sacerdote que pudesse estar presente com êles em pessoa e entender-lhes as necessidades? Heb. 4:15.**

Quando comparado com o sacerdócio do Velho Testamento, parecia irrazoável estar o sumo sacerdote ausente dos adoradores. Não obstante, se o significado do serviço do santuário típico tivesse sido entendido pròpriamente, muito mais fácil teria sido compreender a obra de Cristo no santuário celestial. Quando o sumo sacerdote terreno realizava seu serviço no lugar santo do santuário, estava escondido da vista do público, especialmente no dia da expiação quando como mediador por tôda a congregação êle entrava no lugar santíssimo e todos em solene respeito esperavam ver os sinais de que Deus aceitava a nação de Israel. Assim Cristo como nosso sumo sacerdote está também ausente de nós quando faz intercessão por nós diante do Juiz do universo. Visto que aguardamos a volta de nosso Sumo Sacerdote, maior devia ser a solenidade, pois o serviço celeste é maior que o terrestre.

**5. Que acesso temos a nosso Sumo Sacerdote no santuário celeste? Heb. 4:16.**

Mesmo desde a queda do homem Deus ordenou a oração como o meio pelo qual o homem pode dirigir-se a Êle.

"O reino da graça foi instituído imediatamente depois da queda do homem, quando fôra concebido um plano para a redenção da raça culpada. Existiu êle então no propósito de Deus e pela Sua promessa; e mediante a fé os homens podiam tornar-se súditos seus. Contudo, não foi efetivamente estabelecido antes da morte de Cristo." C:347.

O trono da graça a que Paulo se refere aqui é o altar da oração ao qual todos podem ter livre acesso. É uma linha direta ao santuário celeste onde Cristo está ministrando. Êle aceita tôda oração sincera, e em virtude dos Seus méritos apresenta-a diante de Deus. A oração é a chave na mão da fé a fim de abrir para nós tôdas as abundantes bênçãos da graça de Deus.

6. **Sob o sistema levítico, qual era e responsabilidade do sumo sacerdote? Heb. 5:1.**

O sumo sacerdote era o mediador entre Deus e o povo. Era seu dever oferecer a Deus em nome dêles as dádivas e sacrifícios trazidos à porta do santuário. O povo não podia legitimamente apresentar suas próprias ofertas. Deviam ser tôdas trazidas ao sumo sacerdote e só êle podia apresentá-las a Deus. Visto como temos um sumo sacerdote sôbre a casa de Deus, para oferecer todos os nossos dons e Seu próprio sacrifício, cheguemos com confiança ao trono da graça.

7. **Que habilitava o sumo sacerdote a compadecer-se do pecador e sentir por êle? Heb. 5:2.**

8. **A fim de poder o sumo sacerdote terrestre mediar em favor de outros, que devia primeiro fazer por si mesmo? Heb. 5:3.**

Como o próprio sumo sacerdote terrestre era transgressor da lei de Deus, devia oferecer sacrifícios por seu próprio pecado, antes de poder assumir o encargo de oferecê-los em nome do povo. Êle próprio devia estar reconciliado com Deus antes de poder reconciliar outros com Êle.

9. **Como o sumo sacerdote era nomeado para o seu cargo? Heb. 5:4.**

Já que ùnicamente Deus tinha o direito de nomear o sumo sacerdote para a nação judaica, só Êle pode prover um Sumo Sacerdote para tôda raça humana. Assim sendo, Aarão foi nomeado para o povo judeu; Cristo, para tôda a humanidade.

Lição N.º 12 — 23 de março de 1957

# CRISTO, SUMO SACERDOTE SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDEQUE

**Questionário:**

1. **Como foi Cristo nomeado Sumo Sacerdote, não pertencendo à tribo de Levi? Heb. 5:5.**

De acôrdo com a lei levítica, sòmente os da família de Aarão podiam ser nomeados para o cargo de sumo sacerdote. A explicação para a mudança é que Cristo é sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, não segundo a de Aarão. Como já se disse, o sumo sacerdote judaico era imperfeito e conseqüentemente tinha de oferecer sacrifícios por si mesmo. Cristo como nosso Sumo Sacerdote viveu uma vida sem pecado, não necessitando, portanto, nenhum sacrifício por Si mesmo. O sumo sacredote terrestre fazia expiação pelo povo apresentando o sangue de touros e bodes; Cristo remiu-nos com Seu próprio sangue. Aarão como sumo sacerdote era mortal, e à sua morte outro lhe sucedeu no pôsto. Cristo como Sumo Sacerdote permanece para sempre.

2. **Revelou o Senhor no Velho Testamento o que pretendia fazer quanto a mudança de sacerdócio? Sal. 110:4; Heb. 5:6.**

3. **Onde as Escrituras nos falam de Melquisedeque pela primeira vez? Foi o pagamento de dízimos praticado antes de de ser dada a lei levítica? Gên. 14:18-20.**

Muitos que objetam à exigência de pagar dízimos alegam que esta parte foi meramente uma parte do sistema cerimonial não tendo pêso sôbre os cristãos, por ter sido anulada a lei cerimonial. Entretanto, aqui aprendemos que houve um sistema de sacerdócio e uma ordenança de pagamento de dízimos muito antes de Israel existir como nação. Melquisedeque era "sumo sacerdote do Deus Altíssimo" e está declarado que êle recebeu dízimos de Abraão. Os que crêem que Cristo é um sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque são compelidos pelo dever a honrarem o sistema de dízimos.

4. **Por que amarga experiência passou nosso Sumo Sacerdote? Heb. 5:7, 8.**

5. **Sòmente quem da família de Adão viveu vida perfeita? Por que todos devem reconhecê-lO? Heb. 5:9.**

6. **Como o Pai reconhece o ofício sacerdotal de Cristo? Heb. 5:10.**

No tempo do primeiro advento de Cristo, os rabis de Israel haviam negligenciado completamente seu santo dever de instruir o povo quanto à mudança que ocorreria no sacerdócio.

Há muitas destas verdades vitais que têm aplicação especial ao povo de Deus hoje, contudo nunca foram ensinadas pelos mestres de Israel moderno. "Ai de vós, doutôres da lei, que tirais a chave da ciência; vós mesmo não entrais, e impedistes os que entravam." Luc. 11:52.

7. **Que impediu muitos dos dirigentes da igreja da Judéia de tomar definida posição pela verdade e justiça? Heb. 5:11.**

Em razão de sua experiência passada na fundação da igreja apostólica, êstes irmãos estavam confiantes em que conheciam a verdade e eram tardios para avançar em qualquer outra luz que Deus enviasse ao Seu povo. Paulo achou que aquêle era um tempo oportuno para ministrar uma repreensão direta. Os que hoje dirigem a obra de Deus nunca devem achar que têm prioridade na verdade presente. É-nos dito distintamente que a luz deve resplandecer da Palavra de Deus, e por isso quando são apresentadas novas verdades que serviriam para auxiliar a igreja espiritualmente, e estão em harmonia com a luz já dada, deviam receber investigação completa da parte dos irmãos de experiência. "A repreensão do Senhor estará sôbre os que impeçam o caminho, para que não chegue ao povo mais clara luz... Ninguém corra o risco de se interpor entre o povo e a mensagem do céu. Essa mensagem há de chegar ao povo; e se não houvesse nenhuma voz entre os homens para a anunciar, as próprias pedras clamariam." OE:300, 301.

8. **Que se devia esperar dos que de há muito estão na fé cristã? Heb. 5:12.**

Os que se converteram da religião judaica eram naturalmente considerados pelos gentios como guias e instrutores nos princípios da fé, mas por negligência de progredir na luz e confusão mesmo sob tôdas as doutrinas mais básicas da fé cristã, os próprios guias e instrutores necessitavam de instrução. De fato, foi para impedir êstes judeus da apostasia total que foi dada esta advertência.

9 **Que figura de linguagem é usada para descrever a necessidade de progredir na verdade? Heb. 5:13, 14.**

"Leite" representa os primeiros princípios que devem aprender os que aceitam a mensagem evangélica. São "bebês" em Cristo e precisam que as coisas lhes sejam explicadas em sua simplicidade. Dos que andam na luz da verdade espera-se que cresçam em graça e no conhecimento de Deus até que possam digerir "alimento sólido". A expressão "alimento sólido refere-se às verdades avançadas que sòmente podem ser compreendidas pelos que são maduros na fé e no juízo.

——————::0::——————

**Lição N. 13 — 30 de março de 1957**

## A DOUTRINA DOS APÓSTOLOS E O PECADO IMPERDOÁVEL

**Questionário:**

1 **Que grande perigo ameaçou a igreja cristã? Heb. 6:1.**

A introdução a êste capítulo pode confundir a alguns, todavia deve ser considerada em sua relação para com a advertência dada em Heb. 5:13, 14. Paulo vai diretamente à raiz do mal que afrontava a igreja cristã. O primeiro amor estava desaparecendo, e as doutrinas repetidas vêzes apresentadas haviam perdido seu verdadeiro significado e se degeneraram numa formalidade. O apóstolo dá o alarma contra o perigo e insta com os crentes para irem até a perfeição. A expressão 'deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, é amiúde mal representada com o fim de se querer afirmar que Paulo advogava o abandono destas doutrinas e queria que não pregassem mais. O verdadeiro sentido da declaração de Paulo era que estas doutrinas não deviam ser contínuo objeto de questão visto que foram estabelecidas quando se fundou a igreja.

2. **A que doutrinas específicas se refere o apóstolo? Heb. 6:2.**

3. **Que prometeu Paulo fazer com as doutrinas de que falou? Heb. 6:3.**

A "doutrina de Cristo" aqui mencionada é a mesma a que Judas se refere no verso 3, "a fé que uma vez foi entregue aos santos". Isto inclui todos os ensinos de Cristo e dos apóstolos, os quais os recém-conversos deviam aprender. Os irmãos judeus, entretanto, em vez de estarem firmemente arraigados e fundados na verdade, punham em dúvida as próprias doutrinas sôbre as quais a fé se baseava.

A situação é de igual modo triste quando os que estão há muito na mensagem põem em dúvida mesmo as doutrinas que êles tão fortemente já defenderam. A atitude de tais constitui uma pedra de tropêço para as almas recém-convertidas.

4. **Qual é o terrível destino dos que renunciam a fé e se afastam de Deus? Heb. 6:4-6.**

5 **Para qual pecado não há perdão prometido? Luc. 12:10.**

6 **Por que classe de pecadores não se deve orar? I João 5:16, 17.**

7. **Que séria advertência Paulo dá aos crentes? Efés. 4:29, 30.**

8. **Que constitui o pecado contra o Espírito Santo?**

"Que constitui o pecado contra o Espírito Santo? — Está em voluntàriamente atribuir a Satanás a obra do Espírito Santo. Por exemplo: Suponhamos que alguém seja testemunha de uma nova manifestação especial do Espírito de Deus. Possui prova convincente de que o fato está em harmonia com as Escrituras, e o Espírito testemunha com seu espírito que é de Deus. Depois, entretanto, a pessoa cai em tentação; orgulho, convencimento, ou qualquer outro mau traço, a dominam; e ao rejeitar tôdas as provas de seu divino caráter, declara que tudo o que antes reconhecera como sendo o poder do Espírito Santo era apenas o de Satanás. É por meio do Seu Espírito que Deus opera no coração humano; e quando o homem voluntàriamente rejeita o Espírito, e declara ser o de Satanás, intercepta o conduto por meio do qual Deus Se pode comunicar com êle." 2TSM:265.

9. **A que é comparada a pessoa verdadeiramente convertida? Heb. 6:7.**

10. **Em contraste com isto qual é a experiência dos que foram iluminados e mais tarde se desviaram da luz? Heb. 6:8.**

Há muito poucos com quem diàriamente entramos em contato que conheçam a operação do Espírito Santo no coração. Mesmo entre os que professam ser cristãos são destituídos desta direção divina na vida. Professam conhecer a Deus e a verdade, todavia trabalham diretamente contra a influência do Espírito. Há muitos que tiveram oportunidade de conhecer a verdade, mas encontraram prazer na injustiça até que entristeceram o Espírito Santo. Paulo fala aqui particularmente aos que conheceram a verdade de Deus, mas a perverteram para satisfazer aos seus desejos carnais. Amaram mais as trevas que a luz.

# CHAVE DAS ABREVIATURAS

AA — Acts of the Apostles

C — O Conflito dos Séculos

CPPE — Conselhos aos Pais, Professôres e Estudantes

D — O Desejado de Tôdas as Nações

OE — Obreiros Evangélicos

MDC — O Maior Discurso de Cristo

PP — Patriarcas e Profetas

1TSM, 2TSM, 3TSM — Tetemunhos Seletos (Edição Mundial)

1T, 2T, 3T etc. — Testemunhos (Em inglês)

**Impresso pela Editôra Missionária "A VERDADE PRESENTE"**
**Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — S. Paulo.**